



ZANCHETTA, Diego. Decisão da Cetesb faz postos recorrerem ao MP: sindicato do comércio varejista de combustíveis de Campinas responsabiliza distribuidoras pela adequação à legislação ambiental. Correio Popular, Campinas, 09 jul. 2003.

DIEGO ZANCHETTA

Da Agência Anhangüera

diego@rac.com.br

O departamento jurídico do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região (Recap) vai entrar com uma representação no Ministério Público (MP) para que a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) responsabilize as distribuidoras na recuperação das áreas onde estão postos de combustíveis inaugurados antes de 1988. O órgão estadual de fiscalização do meio ambiente convocou os responsáveis por 42 postos de Campinas que precisam efetuar reformulações em seus equipamentos e no sistema de proteção contra vazamentos como condição para obter licença ambiental de funcionamento, documento exigido pela Cetesb desde 2001.

Para o Recap, os donos de postos não podem assumir a responsabilidade por danos ambientais causados por equipamentos operados, até 1996, pelas distribuidoras. A Cetesb, por sua vez, argumenta que os postos convocados devem acionar na Justiça a responsabilidade das distribuidoras caso se sintam prejudicados com as

exigências para a obtenção de licença ambiental. Paralelos à convocação feita aos donos de postos, processos contra as distribuidoras de Paulínia por contaminação ambiental já estão em andamento, informou a Cetesb-Campinas.

“Vamos entrar com uma representação para acionar o MP a cobrar da Cetesb a responsabilidade das distribuidoras na recuperação dos terrenos onde estão postos antigos. Da forma como está proposta a recuperação ambiental pela Cetesb, a responsabilidade fica só com os postos, e isso não pode acontecer”, argumentou Roseli Doreto, advogada do Recap. “As distribuidoras eram responsáveis pelos equipamentos antigos que podem ter causado algum dano ao meio ambiente. Nos países de origem dessas distribuidoras, elas sempre assumem esse tipo de responsabilidade, aqui não pode ser diferente”.

A BR distribuidora informou ontem que vai ajudar os postos da Petrobras que precisam do licenciamento ambiental da Cetesb a realizarem o levantamento hidrogeológico da área de instalação exigido pelo órgão e estimado em cerca de R\$ 12 mil.

RESERVATÓRIOS

Os postos com mais de 15 anos possuem reservatórios de combustível instalados no subsolo sem a chamada “camisa dupla”, um sensor elétrico que dá proteção extra contra o vazamento de gases voláteis cancerígenos, como o benzeno. A convocação da Cetesb teve como respaldo um detalhado estudo do órgão sobre as condições dos 8 mil postos do Estado construídos antes da década de 90. A Cetesb, inclusive, fez propostas específicas de recuperação ambiental para cada posto citado na convocação.

Em Campinas, 24,7% dos 170 postos da cidade foram convocados para obter licença ambiental. Em toda a Região Metropolitana de Campinas (RMC), quatro postos já respondem processo por contaminação do solo: dois em Campinas, um em Monte Mor e outro próximo a Sumaré, no Km 111 da Via Anhangüera.

Ontem, a assessoria de imprensa da Prefeitura informou que os novos postos da cidade vão precisar da licença ambiental exigida pela Cetesb para obter alvará de funcionamento.

**Em Campinas,
42 postos devem
adequar
equipamentos
para obter licença**



Posto de bandeira BR: distribuidora ligada à Petrobras informa que vai ajudar varejistas a se adequarem à legislação